



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 79/2019 CONSUP/IFAP. DE 22 DE AGOSTO DE 2019.

Aprova o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, FORMA SUBSEQUENTE, MODALIDADE EM EAD, *CAMPUS* LARANJAL DO JARI, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

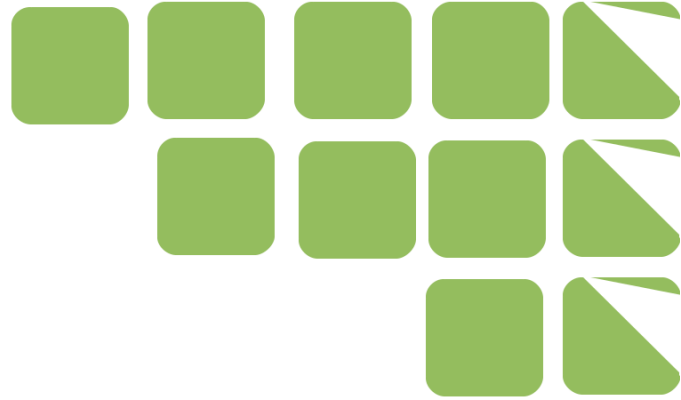
O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no processo nº **23228.000727/2019-46**, assim como a deliberação na 37ª Reunião Ordinária do Conselho Superior.

RESOLVE:

Art. - 1º Aprovar o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, FORMA SUBSEQUENTE, MODALIDADE EM EAD, *Campus* Laranjal do Jari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

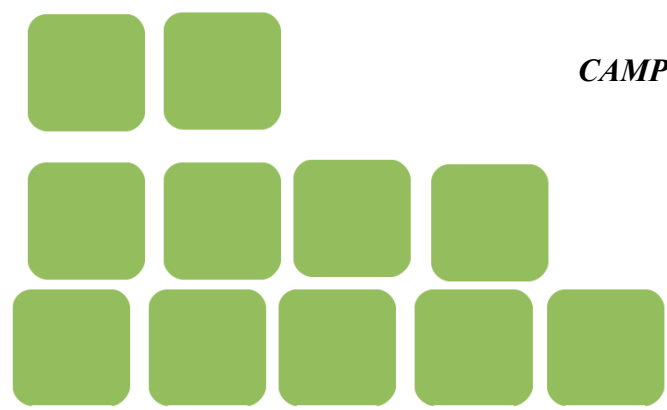
Marlon de Oliveira Nascimento
Presidente em exercício do Conselho Superior do IFAP.



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
LOGÍSTICA NA FORMA SUBSEQUENTE -
EAD**

Plano de Curso

**CAMPUS LARANJAL DO JARI
2019**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

REITORA

ROMARO ANTONIO SILVA

PRÓ-REITOR DE ENSINO

VANESSA LOPES VASCONCELOS

DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

CAMPUS LARANJAL DO JARI

MARIANISE PARANHOS PEREIRA NAZÁRIO

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS LARANJAL DO JARI*

LUCILENE DE SOUZA MELO

DIRETORA DE ENSINO

SUANY RODRIGUES DA CUNHA

COORDENADORA GERAL DE ENSINO

THALITA JAMILLE BARBOSA MORAES

COORDENADORA DO CURSO

THALITA JAMILLE BARBOSA MORAES

ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS

ELIS REGINA DAMASCENO RAMOS

MARLETE PINHEIRO DA COSTA

MICHAEL MACHADO DE MORAES

SUANY RODRIGUES DA CUNHA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10 820 882/0001-95
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Nilo Peçanha, 1.263 – Bairro: Cajari
Cidade/UF/CEP: Laranjal do Jari/AP CEP: 68.920-000
Telefone: (96) 3621-1631
E-mail de contato da coordenação: coordena_acad_laranjal@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Subsequente EAD
Habilitação: Técnico em Logística
Turno de Funcionamento: Diurno/Noturno
Números de vagas por turma: 40 vagas
Forma: Subsequente ao Ensino Médio
Modalidade: EAD
Integralização Curricular: 3 módulos
Total de horas do Curso: 1.450 horas/aulas Distribuídos em: 400 horas semestrais
Horas de Aula: 1.200 horas
Prática Profissional: 200 horas
Atividades Complementares: 50 horas
Coordenador(a) do Curso: Thalita Jamille Barbosa Moraes

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1. Geral.....	6
2.1.1. Específicos.....	7
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1. Forma de organização do Curso.....	9
6.2. Metodologia.....	10
6.3. Matriz Curricular.....	11
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia.....	12
6.4. Prática Profissional.....	40
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	46
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	46
7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores.....	46
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	47
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	49
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	52
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	54
12. REFERÊNCIAS.....	56
ANEXOS.....	58



1. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Logística, na Forma subsequente, na Modalidade EAD, surgiu da crescente necessidade observada pelo contexto das transformações ocorridas no panorama social, econômico, tecnológico e científico no Município de Laranjal do Jari, que repercute na qualificação profissional e, conseqüentemente, na educação, trazendo significativas alterações no cenário e sistema de produção e também no processo de trabalho.

Nesta perspectiva, a internacionalização das indústrias no mundo atual amplia a importância da logística, na medida em que os custos logísticos, principalmente, os relativos aos meios de transportes, movimentação e armazenagem, representam uma parcela expressiva no custo total de produtos e serviços. Outro aspecto bastante relevante é a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso às matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo, bem como a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos. Esses fatores desenham um panorama promissor para o setor logístico.

No estado do Amapá importantes projetos estão sendo implementados, mas para essa nova realidade um dos gargalos mais discutidos é a infraestrutura, especialmente na área de transportes que pode se transformar em uma camisa de força para o setor produtivo. Se o crescimento econômico não ocorrer de forma conjunta com uma expansão na extensão geográfica das entregas e dos prazos de forma competitiva, os pequenos e microempreendedores serão os maiores prejudicados (MONTEIRO; LAQUINTO; THIMOTEO, 2011). O município de Laranjal do Jari apresenta forte tendência de desenvolvimento dos setores extrativistas, moveleiro, pesqueiro, comercial e Industrial.

Sendo assim, a demanda por profissionais especializados na área de logística torna-se uma necessidade e, conseqüentemente, exige-se uma formação técnica especializada nesse segmento. Por tratar-se de uma profissão moderna, este profissional requer uma capacitação rápida e atualizada. Quanto aos motivos dessas novas exigências, pode-se dizer que é pelo fato de a logística não ser, hoje, um diferencial, mas sim, uma necessidade que garante às empresas melhor desempenho em seus



processos.

Neste contexto, o mercado de trabalho aquecido e a escassez de mão de obra qualificada revelam a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional, com boas oportunidades para quem deseja ingressar na área de logística. Desta forma, o Curso Técnico em Logística, na forma subsequente, Modalidade EaD tem a finalidade de formar técnicos de nível médio para atuar-nos diferentes processos de trabalho relacionados ao ramo logístico.

E diante da demanda apresentada pela comunidade, observada por meio de consulta pública realizada pelo Ifap, no município do Laranjal do Jari, em 2018, a qual indicou como um dos eixos tecnológicos a área de atuação Gestão e Negócios, justificando a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, na modalidade EaD, com o intuito de oportunizar à comunidade local e circunvizinhas, a formação de mão de obra qualificada por meio de um ensino gratuito e de qualidade, considerando as necessidades do mundo do trabalho, a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região sul do estado do Amapá.

Pensando nisso, o Instituto Federal do Amapá através do Campus Laranjal do Jari, ofertará o Curso Técnico em Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, modalidade EaD, ao entender que as organizações deste setor precisam de profissionais qualificados e que possam atuar nas atividades básicas dos processos logísticos, como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos, com os demais processos que envolvem a cadeia organizacional dessa área produtiva.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Promover a formação técnica de nível médio do profissional em Logística para atuar de maneira estratégica, com competências para planejar, organizar, dirigir, controlar e supervisionar instalações e operações de cadeia logística visando melhorar a qualidade dos processos armazenamento, da administração de materiais, da movimentação, de transporte, de suprimentos e reduzindo os custos.



2.1.1. Específicos

- Habilitar profissionais para atuar no assessoramento gerencial e nos processos das atividades da área de Logística, na articulação das operações e no planejamento de materiais, aquisição, estocagem, distribuição e transporte;
- Possibilitar formação teórica-prática para a utilização de tecnologias apropriadas para o melhoramento dos processos concernentes à área da Logística;
- Contribuir para a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, que possibilite ao egresso atuar no mercado de trabalho com competência empreendedora e ética, atento às inovações tecnológicas.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, na Modalidade EaD será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 015/2014-CONSUP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Subsequente e da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

- **Processo seletivo:** aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró - Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- **Transferência:** os estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros, deverá atender as diretrizes dispostas na Regulamentação nº. 015/2014, art. 10º, 11º, 12º e 13º.
- **Reingresso:** alunos que tenham trancado a matrícula após conclusão com êxito do primeiro período e profissionais egressos dos cursos técnicos de nível médio do IFAP terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 015/2014, respectivamente, no art. 9º e no parágrafo único do mesmo artigo.



4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir a formação no Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma subsequente EAD, o egresso deverá ser capaz de:

- Inserir-se no mercado de trabalho com competência técnica e científica em sua área de atuação;
- Ter domínio sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas da logística;
- Utilizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle: da produção de bens e serviços, de transportes, de estoques, de armazenagem e de custos logísticos;
- Realizar procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição da cadeia de suprimentos;
- Agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, aquisição, recebimentos, armazenagem, movimentação, aplicação e distribuição de materiais e produtos;
- Supervisionar processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ou serviços, em conformidade com a legislação vigente;
- Gerenciar a administração de materiais e recursos usados em organizações públicas e privadas;
- Fazer uso das novas tecnologias, com vistas, ao melhoramento dos processos logísticos.



5. ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Logística pode atuar nas áreas de Armazenagem, Embalagem, Estoque, Manutenção de informação, Processamento de pedidos, Transportes, Gestão da frota e Gerenciamento de Armazéns em instituições públicas, privadas, do primeiro ao terceiro setor produtivo. Pode atuar como empreendedor ou prestador de serviços.

Este profissional está habilitado a realizar atividades operacionais ou de assistência nas organizações, gerenciar sua própria empresa e prestar serviços de assessoria aos empresários de micro e pequenas empresas.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Logística, na Forma Subsequente, na Modalidade EaD, estão embasados na LDBEN N°9394/1996, no Decreto N° 5.154/04 que regulamenta o § 2° do art. 39 a 41 da lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino médio, na resolução CNE/CEB N° 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino médio, no catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, na Resolução CNE/CEB N° 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Resolução n° 15/2014/CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Subsequente no âmbito do IFAP

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Logística, na forma subsequente EAD e Presencial;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.



6.1. Forma de organização do Curso

A estrutura curricular adotada para o Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente ao ensino médio, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógica dos componentes curriculares que integram a formação profissional. O Curso está organizado em 3 (três) módulos a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período letivo, cada módulo possui o mínimo de 100 (cem) dias efetivos de trabalhos escolares, organizado com uma carga horária de 80 horas/aulas presenciais e 320 horas/aulas à distância, num total de 400 horas de formação profissional. Sendo estas distribuídas entre 200 horas de estágio supervisionado e/ou projeto e 50 horas de atividades complementares. Dessa forma, o Curso Técnico de nível Médio em Logística na forma Subsequente Ead, apresenta uma carga horária de 1.450 horas (60 min). Os estudantes terão 3 encontros presenciais com o tutor de cada disciplina; 2 encontros no início do módulo de cada componente curricular e o 1 na avaliação. Os encontros presenciais serão acompanhados pelo Coordenador do Curso.

Os estudos a distância ocorrerão por intermédio do contato dos estudantes com os tutores e materiais de apoio didático, postados pelo professor formador no Ambiente de Aprendizagem (Plataforma Moodle), bem como a realização das atividades avaliativas.

6.2. Metodologia

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se da construção do conhecimento no qual o professor e o estudante são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos. Neste sentido, os professores nas aulas à distância e nos encontros presenciais incentivam uma construção do conhecimento através de aulas dialogadas, do material didático, da pesquisa, das experiências e atividades de aprendizagem, estimulando o estudante a participar de eventos científicos como seminários, mesas redondas, colóquios, fóruns, entendendo-se que estas atividades permitem uma maior aproximação dos estudantes em relação aos projetos de pesquisa que estes podem vir a realizar no decorrer do curso.



A EaD é uma modalidade de ensino em que o estudante busca na interação compreender os conteúdos. É um sistema de ensino e de aprendizagem no qual há um aporte técnico-metodológico em função da aprendizagem qualitativa desse indivíduo. Há todo um fazer pedagógico que atende as especificidades do estudante EaD objetivando a sua efetiva aprendizagem.

Nesta modalidade a educação pode ocorrer de forma assíncrona e síncrona, quando o docente e os estudantes encontram-se separados em alguns momentos temporal e/ou fisicamente. Assim, é necessário que ocorra a utilização de ferramentas tecnológicas que ofereçam ao estudante o suporte de que ele necessita para aprender neste novo modelo didático-pedagógico.

Diante do exposto a metodologia de trabalho do IFAP está embasada no conceito de conhecimento dialético, ou seja, tem-se a concepção de que o conhecimento parte do particular para o geral, de uma prática social contextualizada para uma prática social reelaborada, passando da tese para a antítese e chegando-se a síntese, sendo este movimento sempre refeito, considerando o estudante como um sujeito ativo na apropriação do conhecimento. Já dizia Paulo Freire (2005), que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra. Sendo o conteúdo, (re) construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Na EaD do IFAP contamos com ferramentas de acesso a comunicação e informação e de recursos didáticos disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são eles: fórum, chat, mural, mensagem, materiais para downloads, aulas e vídeos, ampliação do conhecimento com links para acesso e avaliação.

Durante a semana o estudante ainda conta com o chat diário, de forma síncrona, com o tutor conceitual da disciplina referente à aula anterior. O segundo momento, o assíncrono, ocorre durante a semana na Tutoria Online. Onde o estudante pode participar e interagir com os pares, com o professor e o Tutor das disciplinas, pelo fórum e e-mails. As aulas são ministradas por professores especialistas com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os estudantes nesse processo de aprendizagem.

Os professores conferencistas utilizam slides e materiais de apoio didático previamente disponibilizados no AVA. Há ainda o recurso do livro didático que, além de impresso, pode ser baixado em PDF no espaço virtual citado. Para o desenvolvimento do



curso alguns procedimentos metodológicos foram incluídos visando à melhoria da formação e da aprendizagem dos estudantes como a Formação Inicial em Educação à Distância, que é ofertada nas primeiras aulas, onde os estudantes participam de orientação para realização do curso, enfatizando os procedimentos necessários ao uso das ferramentas e encaminhamentos para formação na modalidade à distância. As principais recomendações feitas aos estudantes dizem respeito à formação da capacidade de desenvolver sua autonomia intelectual a fim de que o mesmo possa atingir os objetivos de aprendizagem propostos no curso. Essas recomendações incluem: assistir e participar das aulas com formulação de perguntas ao professor tutor presencial que, irá repassá-las ao professor web, leitura dos livros referentes a cada aula, recorrer ao apoio e orientação junto aos tutores, realização das atividades solicitadas como a Atividade Autoinstrutiva e Atividade Supervisionada, de acordo com as solicitações e orientações disponíveis no AVA.

No polo presencial devem ainda acontecer a formação de grupos de estudos para ampliar a apropriação dos conceitos discutidos em aula. A proposta do Curso Técnico em Logística, na Forma Subsequente na Modalidade EaD envolverá três níveis. No primeiro nível o acompanhamento do processo de aprendizagem far-se-á nos encontros presenciais, em que o docente poderá averiguar:

- Se os estudantes estão compreendendo os conteúdos propostos nas unidades didáticas e os graus de dificuldades existentes;

- Se os estudantes têm condições de desenvolver ou não tarefas propostas no percurso das diferentes unidades didáticas;

- Se os estudantes estão em condições de estabelecer articulações contínuas entre os conhecimentos propostos e sua prática cotidiana. Durante os referidos encontros o tutor fará anotações das dificuldades que os estudantes estão encontrando nos conteúdos trabalhados, repassando as informações à coordenação de polo, que por sua vez encaminhará ao coordenador do curso.

O segundo nível caracteriza-se pelo estudo a distância, pelo contato dos estudantes com as tutorias, pelos diversos meios de comunicação, materiais de apoio didático e a realização das atividades para atender os critérios de avaliação. O terceiro nível é o da avaliação que compreende prova presencial e atividades à distância que serão elaboradas por docente especialista em cada componente curricular do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

6.3. Matriz Curricular

Quadro 1. Matriz Curricular do Curso Técnico em Logística na Forma Subsequente

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	C. H. PRESENCIAL	C. H. DISTÂNCIA	TOTAL
I	Ambientação em educação à distância	4	16	20
	Português instrumental e Redação Técnica	16	64	80
	Inglês Instrumental	12	48	60
	Fundamentos da Logística	8	32	40
	Informática Básica	12	48	60
	Matemática aplicada à Logística	12	48	60
	Fundamentos de Economia	8	32	40
	Fundamentos da Administração	8	32	40
TOTAL		80	320	400
II	Espanhol Instrumental	8	32	40
	Gestão de Armazenagem e Movimentação	16	64	80
	Tecnologia da informação Aplicada à Logística	16	64	80
	Ética Profissional e responsabilidade social	8	32	40
	Gerenciamento de Transporte e Frota	16	64	80
	Saúde e Segurança no Trabalho	8	32	40
	Gestão da Qualidade	8	32	40
TOTAL		80	320	400
III	Técnicas de negociação	8	32	40
	Empreendedorismo e Inovação	8	32	40
	Legislação Aplicada à Logística	8	32	40
	Custos Logísticos	8	32	40
	Logística Reversa	8	32	40
	Gestão de Cadeia de Suprimentos	16	64	80
	Logística Internacional	16	64	80
	Planejamento de Controle de Produção	8	32	40
TOTAL		80	320	400
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (COMPONENTE CURRICULAR)		240	960	1200
PRÁTICA PROFISSIONAL	Estágio Supervisionado e/ou Projeto Aplicado			200
	Atividades Complementares			50
TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL				300
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO				1.450



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

**6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas /
Tecnológicas e Bibliografia.**

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	I
Componente Curricular:	Ambientação em educação à distância	Carga Horária:	20 h
Ementa			
Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as Concepções e legislação em EaD;• Dominar o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem;• Conhecer as Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação;• Compreender a importância do planejamento, comprometimento e da autonomia em cursos a distância;• Conhecer os conceitos, as ferramentas, principais recursos e software da educação a distância; Aprender técnicas de estudo;• Conhecer o ambiente Moodle e suas ferramentas.			
Base Científica e Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none">• Unidade I<ul style="list-style-type: none">- Fundamentos da educação a distância;- Evolução da Sistemática EaD;- Como estudar em plataforma virtual;- O papel de cada agente da educação EaD (Aluno/Tutor/Plataforma)		<ul style="list-style-type: none">• Unidade II<ul style="list-style-type: none">- Regulamentação da EaD no Brasil: concepção Legal e determinações de aprendizagem.- Instrumentos e procedimentos de avaliação EaD;- Ambientes de aprendizagem virtual	
Bibliografia Básica			
ERCILIA, Maria. A internet. São Paulo: PubliFolha, 2007. (Série Folha Explica – Informática). MILNER, Annalisa. Como usar o e-mail: seu guia para dominar o computador. São Paulo: Publifolha, 2004. MONTEIRO, Mario. Introdução à organização de computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2007. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7.ed. rev. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2004.			
Bibliografia Complementar			
BARBOSA, Rommel Melgaço. Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005. E SILVA, C. R. de O. Educação a Distância. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009. LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EAD. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009. MORIMOTO, Carlos. Entendendo e dominando o Linux. São Paulo: Digerati, 2004. WILLIAM BRAGA. Open Office: Calc & Writer. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	I
Componente Curricular:	Português instrumental e Redação Técnica	Carga Horária:	80 horas
Ementa			

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de logística, por meio de: indicadores linguísticos e extralinguísticos; conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos da área de logística.

Competências

- Analisar textos técnicos/comerciais utilizados na logística, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos;
- Desenvolver textos técnicos aplicados à logística de acordo com normas e convenções específicas.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Leitura: processo, níveis, estratégias, propósitos, tipos e vícios.• Gênero textual: linguagem, estrutura, função, princípios, sentidos e tipos.• Gramática aplicada aos textos. II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Língua e Linguagem: registros, níveis, variações, funções, vícios e clichês;• Comunicação: elementos, processo, técnicas, competências e obstáculos;	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos da logística. III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Processo da escrita: princípios, qualidades e defeitos do texto, modalidades e documentos específicos;• Ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; carta-currículo; <i>curriculum vitae</i>; relatório técnico; contrato; memorial descritivo; memorial de critérios; e técnicas de redação.
---	---

Bibliografia Básica

ARGENTI, P. A. **Comunicação Empresarial: A construção da identidade, imagem e reputação**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.
CHINEM, R. **Introdução à Comunicação Empresarial**. 1ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.
CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. **Guia prático de redação**. 3ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011.
BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
BAZERMAN, Charles. **Gêneros, tipificação e interação**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2004.
CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Inglês Instrumental	Carga Horária:	60 horas

Ementa

Escolha dos registros mais adequados à comunicação, e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar. Análise, interpretação e aplicação de recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante sua função, natureza, organização e estrutura. Utilização dos recursos e mecanismos da produção oral e escrita. Uso das estratégias verbais e não verbais como suprimento das falhas ou dificuldades de comunicação. Reconhecimento das variantes linguísticas e de que maneira os enunciados refletem a maneira de ser, pensar agir e sentir de quem os produz.

Competências

- Empregar a língua inglesa em situações reais de leitura e comunicação, de forma básica e instrumental para promover o intercâmbio cultural entre indivíduos e grupos locais e estrangeiros;
- Ler e compreender textos relacionados a área de logística, destacando seu gênero, ideia central e mensagem;
- Utilizar o inglês técnico nas operações logísticas compreendendo a língua em seus diversos níveis, através de estruturas gramaticais básicas e situações reais de conversação;
- Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais e seus usos.
- Produzir pequenos textos em língua inglesa;
- Construir sentenças /diálogos que descrevam situações reais.
- Comunicar-se em inglês com pronúncia e entonação apropriada para o nível básico.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE

- Vocabulário técnico relacionado à função (diálogos comerciais).
- Técnicas de leitura e interpretação de texto – Skimming, Scanning, Prediction.
- Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, cartoons, informativos, literários;

II. UNIDADE

- Uso dos conectivos na construção de sentidos
- Relação de textos e seus contextos
- Exploração e aquisição de vocabulário

III. UNIDADE

- Produção oral – construção de diálogos voltados para as demandas da logística.
- O uso de estratégias não verbais e verbais – construindo o contexto
- Produção escrita- correspondências

Bibliografia Básica

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura. Módulo I.** Programa Profissão, São Paulo 2003.
MURPHY, R. **Essencial Grammar in Use.** Cambridge: University Press, 1990.
SASLOW, Joan. ASCHER, Allen. **Top Notch. Fundamentals A. Pearson Education.** NY. 2006.

Bibliografia Complementar

BERTIN, Jean-Claude. **O Inglês no transporte e na Logística.** São Paulo: Aduaneiras. 2003.
BROWN, D.H. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.** New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001.
DUTRA, D; MELLO, H. A. **Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas.** Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFGM, 2004.
HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
SHUMACHER, Cristina. **Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros.** 11ª impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos da Logística	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
O histórico e evolução logística; Sistemas logísticos; Logística integrada; Fluxos e processos logísticos. Atividades logísticas primárias, secundárias e de suporte. Serviço ao cliente. Sistema de informações logísticas. Cadeia de abastecimento; Canais de distribuição, armazéns e centros de distribuição. Estratégia de estoque e localização			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos e fundamentos da logística;• Identificar e aplicar conhecimentos logísticos nas organizações;• Os principais conceitos sobre logística, aplicados à gestão das atividades de estoques, processamento de pedidos e transportes, e as atividades de apoio em empresas de produção ou serviços.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• A origem e evolução da logística;• O sistema logístico;• Processamento de pedidos, manutenção de estoques e transporte.• Fluxos e processos logísticos. Atividades logísticas primárias, secundárias e de suporte.		III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Cadeia de Abastecimento;• Canais de distribuição;• Programação de suprimentos;• Sistemas de estocagem;• Estratégias de localização	
II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Armazenagem, compras, manuseio de materiais e embalagem;• Objetivos do serviço ao cliente;• Sistema de informações logísticas.• Logística integrada			
Bibliografia Básica			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial . 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística Operacional: Guia prático . 2 ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2003. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Ed. Saraiva, 2003. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações . 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. Figueiredo, Kleber Fossati. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Angelita Freitas da. Fundamentos de Logística . Editora LT, 2012.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	60 horas
Ementa			
Era da computação, e evolução de tecnologias. Hardware. Componentes básicos de um computador. A indústria de software no Brasil. História da internet. Software de edição de textos. Som, vídeo e gráficos, efeitos de transição. Conceito e funcionamento de planilha eletrônica. Conceito e funcionamento de software de apresentação. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes lógicos e físicos do computador;• Operar soluções de softwares utilitários;• Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços;• Manusear e construir textos com um editor de texto e suas formatações;• Manusear e construir planilhas com um editor de planilha, fórmulas e gráficos;• Manusear e construir apresentações com um editor de apresentações.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• A era da computação• Hardware e Software• Sistemas operacionais• História da internet II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Word Wide Web (www)• Correio eletrônico (e-mail)• Segurança na internet• Software de edição de textos• Digitação e movimentação.• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de páginas, textos e colunas;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;	<ul style="list-style-type: none">• Salvando um documento. III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Software de planilha eletrônica;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de células;• Fórmulas e funções;• Gráficos;• Software de apresentação;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Assistente de criação;• Criando e formatando um slide;• Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos;• Efeitos de transição.		
Bibliografia Básica			
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 2008. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática . São Paulo: Brasport, 2007. Manual de Instrução – Informática Básica, Introdução a informática e Windows 7 . Disponível em http://www.informaticasocial.com.br/search/label/WINDOWS%207 Manual de Instrução – Informática Básica, Internet – Conhecimentos básicos . Disponível em http://www.informaticasocial.com.br/2014/10/novo-informatica-basica-volume-5.html TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3ª. Ed. Editora Prentice Hall - Br, 2010. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Matemática aplicada à Logística	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Funções do 1º e 2º Graus; Função Exponencial e Estatística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como e espírito crítico e criatividade;• Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa;• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;• Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear;• Função Constante;• Coeficientes da função do 1º Grau;• Raiz ou zero da função do 1º Grau;• Gráfico da função do 1º Grau;• Crescimento e Decrescimento.• Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes; II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Função Exponencial: Definição e Gráfico;• Discriminante;• Propriedades;• Equações Exponenciais.		III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• População e Amostra.• Tabulação de dados.• Frequências.• Tabelas de Frequência.• Frequência Relativa.• Frequência Acumulada.• Gráficos.• Médias.• Mediana.• Moda.	
Bibliografia Básica			
IEZZI, G.et.al. Matemática: ciência e aplicações , volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010 IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar , volume 1. São Paulo: Atual, 2006. DANTE, L. Matemática: Volume único . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.			
Bibliografia Complementar			
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática Fundamental, uma nova abordagem . Volume Único. São Paulo: FTD, 2011. PAIVA, Manoel. Matemática . 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011. FUGITA, Felipe. Matemática . 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009. MACHADO, Antônio dos Santos. Aprender e Aplicar Matemática . 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011. PAIVA, Manoel. Matemática . 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos de Economia	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Conceitos fundamentais da Teoria Econômica. Modelos Econômicos Introdutórios. Princípios da teoria Microeconômica e seus principais temas. Noções de Macroeconomia e suas principais variáveis. O papel do governo na economia: bens públicos e externalidades.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">Entender o funcionamento do sistema econômico e suas articulações.Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a teoria dos mercados de bens e fatores produtivos.Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios regionais e empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE Conceitos Introdutórios de Economia <ul style="list-style-type: none">A Economia enquanto ciência;Definições, objeto e princípios da Economia;A evolução do Pensamento Econômico;O método de análise econômica;O Sistema Econômico e a alocação dos recursos produtivos;Definição de microeconomia e macroeconomia.	<ul style="list-style-type: none">Estruturas de Mercado e Competição;Teoria dos Jogos.	III. UNIDADE Noções de Macroeconomia <ul style="list-style-type: none">Agregados macroeconômicos;Balço de PagamentosO sistema monetário: a moeda e suas funções;Inflação e juros: noções;Política Monetária e suas implicações.Política Fiscal e suas implicaçõesO Mercado de CâmbioMercado de CapitaisBens Públicos e ExternalidadesPrincipais conceitos de bens públicos;Falhas de mercado: externalidades positivas e negativas.	
II. UNIDADE Noções de Microeconomia <ul style="list-style-type: none">Teorias do Consumidor e da Produção;Aspectos Teóricos da Demanda e Oferta;Análise do Equilíbrio de Mercado;Teoria da Elasticidade e suas Aplicações;			
Bibliografia Básica			
MANKIWI, N. Gregory. Introdução a Economia . São Paulo: Cengage, 2009. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Princípios de Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2011. LOPES, L. M; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário . São Paulo: Atlas, 2000.			
Bibliografia Complementar			
BLANCHARD, OJ. Macroeconomia . São Paulo, Prentice Hall, 2007. HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico . 22. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005. McGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H.D. Economia de Empresas: aplicações, estratégias e táticas . São Paulo: Cengage Learning, de 2010. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Introdução a economia . São Paulo: Saraiva, 2012. RUBINFELD, Daniel L.; PINDYCK, Robert S. Microeconomia . São Paulo: Prentice Hall, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos da Administração	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Conceitos de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Evolução das Teorias Administrativas. Teorias Modernas de Administração. Ferramentas administrativas: fluxos, diagramas, organogramas, departamentalização.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer conceitos de organização e empresa;• Compreender a importância das teorias administrativas para a atividade empresarial;• Compreender a evolução das teorias administrativas;• Entender a dinâmica Ambiental: Macro e micro ambientes;• Identificar as funções administrativas;• Conhecer as ferramentas administrativas.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e importância da Administração• Conceitos e Introdução a Processos Administrativos;• A eficiência e a eficácia no processo administrativo;• Evolução das teorias administrativas. II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Organização e métodos;• A administração da ação empresarial, e as competências organizacionais;		<ul style="list-style-type: none">• A integração entre processos e funções administrativas;• A administração e o novo cenário de negócios III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Novas configurações organizacionais e administrativas;• Fundamentos da tomada de decisão;• Liderança nas organizações;• Perfil e habilidades do Gestor.	
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. SP: Atlas, 2009. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2008.			
Bibliografia Complementar			
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6º ed.- São Paulo: Atlas, 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. COHEN, Allan R. Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003. COLLINS, James C. Feitas Para Durar: práticas bem sucedidas de empresas visionárias. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. MAXIMIANO, Antônio César A. Fundamentos de administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. Editora Atlas. 1ª ed. 2004.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Espanhol Instrumental	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Leitura e interpretação de textos da área logística. Práticas sociais e discursivas na abrangência do planejamentos das atividades logísticas, priorizando a formalidade do idioma. Compreensão e uso de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções instrumentais em língua francesa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar as formas de cumprimento e saudação em Língua Espanhola;• Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade;• Ter domínio na leitura e escrita de textos em Espanhol;• Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos;• Compreender, utilizar e identificar: artigos definidos e indefinidos, substantivos, adjetivos, verbos no modo indicativo e subjuntivo;• Conhecer os nomes dos sinais de pontuações em espanhol;• Identificar e empregar corretamente conjunções, advérbios, preposições e artigos;• Diferenciar as palavras agudas, graves, esdrújulas e sobresdrújulas;• Compreender o uso do modo imperativo e negativo.			
Base Científica e Tecnológica			
I UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Países hispanohablantes• Saudações e despedidas em espanhol• Som e a grafia das letras do alfabeto• Dias da semana, meses e estações do ano• Vocabulário: as cores e os tons• Vocabulário: El cuerpo humano• Vocabulário: Objetos escolares• Vocabulário: Membros da família• Números: cardinais e ordinais		II UNIDADE <ul style="list-style-type: none">a) Pronomes pessoaisb) Tratamento formal e informalc) Gêneros do substantivo e adjetivosd) Verbose) Artigosf) Pronomesg) Advérbiosh) Acentuaçãoi) Conjunção Y/O III UNIDADE <ul style="list-style-type: none">a) Sinais de pontuaçãob) Leitura e compreensão de textos Tradução de letras de músicas em espanhol	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica

- ARIAS, S. L. Espanhol para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- ADRIAS, S. L. Espanhol urgente para brasileiros. Rio de Janeiro: Campos, 2000.
- BARTABURU, M. E. A. Español en acción. 7ª Ed. São Paulo: Hispania, 2005.
- GONZÁLEZ, A. H. et al. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995.
- MARIANO, G. ¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas do portunhol. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.
- MARZANO, F. Dicionário espanhol–português de falsas semelhanças. Rio: Campos, 2001.
- MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MORENO, C. Temas de gramática. 2ª Ed. España: SGEL, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Gestão de Armazenagem e Movimentação	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Gestão de estoques e operações industriais: administração da produção; gestão de estoques; gestão da capacidade; características das operações em serviços; recursos logísticos; Armazenagem e manuseio; transportes e embalagens; operadores logísticos e estações aduaneiras.

- Contextualizar os fundamentos da administração de materiais e de estoques;
- Correlacionar a lista de materiais com o plano de produção;
- Consolidar necessidades de compra de materiais e serviços por natureza, quantidade e especificação;
- Estabelecer programação das quantidades a serem compradas, utilizando conceitos de: lotes, material estratégico, estoque técnico.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Armazenagem: registros históricos;• Estocagem: a armazenagem e sua importância; razões contra a manutenção da armazenagem;• Funções da armazenagem: fatores que afetam a armazenagem;• Vantagens da armazenagem;• Funções dos estoques.	<ul style="list-style-type: none">• Produtividade no recebimento e expedição;• Endereçamento de materiais;• WMS (Sistema de gerenciamento de armazém) – características e benefícios;
II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Recebimento de materiais: as funções do recebimento;• Recebimento de materiais: princípios básicos da descarga; normas de recebimento;• Expedição: planejamento das operações de expedi-	III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Layout: fatores a considerar e cuidados especiais;• Pátios de carga (planejamento);• Plataformas e docas;• Sistemas de estocagem;• Embalagens: classificação, fatores problemas;• Movimentação de Materiais: definições, benefício;• Tipos de transportadores contínuos: sistemas de manuseio para áreas restritas e abertas; empilhadeiras.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

ção; expedição/carregamento;
Bibliografia Básica
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . 4ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2006. CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada . 4ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2010. GONÇALVES, P. S. Administração de Materiais . 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2013.
Bibliografia Complementar
DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão . 6ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2009. FRANCISCHINI, P.G.; Gurgel, F. A. Administração de Materiais e do Patrimônio . 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2013. VIANA, JOÃO JOSÉ. Administração de Materiais: Um Enfoque Prático . 16ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2013. Revista Tecnológica - www.tecnologica.com.br Revista Transporte Moderno - www.otmeditora.com.br

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Sistemas de informação gerencial corporativo. Recursos da tecnologia da informação para uma organização. Sistemas de informação específicos da atividade logística			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a importância e os recursos da tecnologia da informação para uma organização;• Conhecer sistemas de informação gerencial corporativo• Conhecer sistemas de informação específicos da atividade logística			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Sistemas• Funções Básicas do Processamento• Teoria Geral dos Sistemas• O que é um Sistema de Informação• Evolução da Tecnologia da Informação nas Organizações• Como Informatizar uma Empresa?		III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Sistema ERP• Sistema WMS• Aprendendo sobre o Código de Barras• Sistemas de Rastreamento GIS e GPS• O que é RFID?• O que é CRM em Logística?	
II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Soluções de Tecnologia da Informação Aplicada à Logística• Os Benefícios e Usos dos Sistemas de Informação• Gestão da Tecnologia da Informação			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
BANZATO, E. Tecnologia da Informação aplicada à Logística . 1ª ed., São Paulo: Ed. IMAM, 2005.
SILVA, M. G. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2013 - Microsoft Office Excel 2013 - Microsoft Office PowerPoint 2013 - Microsoft Office Access 2013 . 1ª edição, São Paulo; Ed. Érica, 2013.
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 8ª Ed., São Paulo: Ed. Campus, 2011.
Bibliografia Complementar
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática - Conceitos e Aplicações . 3ª ed., São Paulo: Ed. Érica, 2008.
RAINER JR, R. K.; CEGIELSKY, C. G. Introdução a Sistemas de Informação . 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011.
SILVA, M. G. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office Access 2010 - Microsoft Office PowerPoint 2010 . 2ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2011.
RIBEIRO, Ademir Alvers; KARAS, Elizabeth Wegner. Otimização Continua: aspectos operacionais e computacionais . Editora Cengage CTP, 1ª Edição, 2013.
CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações de satisfação de clientes . Editora Atlas, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Ética Profissional e responsabilidade social	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Compreender a importância da ética e da responsabilidade social como fator preponderante para a consolidação do sucesso empresarial; conceitos de ética e responsabilidade social;			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os diversos aspectos da ética na práxis organizacional, tendo como referência os valores universais da democracia e da justiça.• Refletir sobre a importância da ética na atualidade e, em específico, nas organizações.• Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional.• Compreender os conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca das relações sociais e condutas éticas profissionais.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Noções de ética empresarial e responsabilidade social• Concepções contemporâneas da Ética.• Contextualização da ética organizacional;•		III UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Governança corporativa• Diversidade e consumo consciente• Responsabilidade, utilidade e projeção profissional;	
II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Interesses dos stakeholders• Desenvolvimento Sustentável: criação de redes Desempenho ético na organização.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. Ética e responsabilidade social nas empresas. Campus. KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial. São Paulo: Vozes, 2006.
Bibliografia Complementar
SÁ, A. L. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2007. ASHLEY, P. A. et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Gerenciamento de Transporte e Frota	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Introdução ao estudo de transporte. Modais de transporte. Transporte intermodal, multimodal e transbordo. Seleção de serviço de transporte. Estabelecimento de rotas. Custos de transportes. Consolidação de frete. Inter-relacionamentos com demais funções logísticas. Tamanho e composição de frotas. Gestão de frotas: custos, políticas de manutenção e substituição. Normas para o transporte de cargas perigosas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância dos transportes no desenvolvimento econômico e o seu papel na Logística;• Identificar transportes através dos modais e tipos de equipamento para carga e descarga;• Definir e gerenciar serviços de transporte entre as diversas opções de modais de transporte;• Identificar as variáveis que permitam auxiliar na escolha e decisão do serviço de transporte;• Elaborar roteirização, programação de frotas, controle de riscos e cálculo de custos do frete;• Identificar legislação, processos e documentação nas operações de transporte;• Aplicar legislação específica para o transporte de cargas perigosas;			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo de transporte;• Gerenciamento dos modais de transporte: conceitos fundamentais de transporte; matriz modal;• Transporte intermodal, multimodal e transbordo;• Seleção de serviço de transporte. II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de rotas;• Custos de transportes;	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação de frete;• Inter-relacionamentos com demais funções logísticas. III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Eficiência operacional;• Sistemas de distribuição; operações especiais de transporte• Tamanho e composição de frotas;• Gestão de frotas;• Custos, políticas de manutenção e substituição;• Normas para o transporte de cargas perigosas.		
Bibliografia Básica			
BARAT, Josef. Logística e transporte no processo de globalização. São Paulo: UNESP, 2007. VIVALDINI, Mauro; PIRES, Sílvio R. I. Operadores logísticos. São Paulo: Atlas, 2010. CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. Gestão Logística do Transporte de Cargas . 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2001.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

MOSSO, M. M. **Transporte - Gestão de Serviços e de Alianças Estratégicas**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Interciência, 2010.

VALENTE, A. M.; NOVAES, A. G. **Gerenciamento de Transportes e Frotas**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar

BALLOU, RONALDO H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

DIAS, M. A. **Logística, Transporte e Infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.

SCHLUTER, G.H.; SCHLUTER, M. R. **Gestão de Empresa de Transporte de Carga e Logística**. 1ª. Indaiatuba, Ed. Horst, 2005.

Revista Tecnológica - www.tecnologica.com.br

Revista Transporte Moderno - www.otmeditora.com.br

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Saúde e Segurança no Trabalho	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Acidentes do Trabalho. Métodos de prevenção contra acidentes no trabalho. Riscos ambientais com agentes físicos, químicos e biológicos. Prevenção e proteção contra incêndios. Equipamentos de proteção, ruídos e fadiga. Operação com produtos perigosos. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Organização do trabalho e riscos ambientais.

Competências

- Interpretar a legislação e as normas técnicas referentes ao processo, ao produto, de saúde, de segurança no trabalho, de qualidade e ambientais;
- Identificar as principais causas de acidentes de trabalho e os métodos de prevenção;
- Identificar e explicar os principais conceitos e métodos relativos à proteção e prevenção contra incêndios;
- Selecionar e enunciar os usos dos E.P.I.'s;
- Conhecer técnicas, princípios, requisitos legais e procedimentos de operação com produtos perigosos;
- Conhecer os parâmetros e padrões das condições sanitárias e conforto nos ambientes de trabalho.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho;• Acidentes do Trabalho.• Métodos de prevenção contra acidentes no trabalho.	III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Equipamentos de proteção, ruídos e fadiga.• Operação com produtos perigosos.• Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.• Organização do trabalho e riscos ambientais.
II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Riscos ambientais com agentes físicos, químicos e biológicos.• Prevenção e proteção contra incêndios.	

Bibliografia Básica

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009.

ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchiades Rodrigues. **CLT- LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexo Técnico Epidemiológico**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo, Atlas, 2001.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. 7 ed. São Paulo: LTR, 2010.

TAVARES, José da Cunha. **Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental**. São Paulo, SENAC, 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Ferramentas da qualidade; qualidade em produtos e serviços; benefícios da certificação; sistemas de gestão da qualidade; estratégias em busca da excelência empresarial.

Competências

- Apresentar conceitos básicos e fundamentais sobre qualidade e processos, bem como a sua gestão com enfoque sistêmico;
- Compreender a integração da visão por processos no enfoque departamental e a gestão da qualidade;
- Identificar sistemas de gestão voltados com enfoque em processos;
- Avaliar sistemas de gestão da qualidade mais adequados para a organização e expressar, ou defender, a sua escolha com parâmetros técnicos e científicos;
- Compreender temas relacionados à gestão da qualidade; à gestão por processos; e seus fundamentos.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE

- Qualidade: objetivos e conceitos;
- As ferramentas de qualidade;

II. UNIDADE

- Qualidade em produtos e serviços;
- Os benefícios da certificação;
- Indicadores da qualidade;

III. UNIDADE

- Sistemas de gestão da qualidade: planejamento, implantação avaliação e análise de processos de gestão da qualidade;
- Estratégias em busca da excelência empresarial

Bibliografia Básica

CHENG, L. C.; MELO FILHO, L. D. R. M. **Desdobramento da Função Qualidade na Gestão de Desenvolvimento de Produtos**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 2010.

FERREIRA, J. J. A. **Gestão da Qualidade Teoria e Casos** 1ª ed., São Paulo, Ed. Campus, 2005. PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade - Teoria e Prática**. 3ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.

PALADINI, Edson Pacheco. **Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistema de qualidade total**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

São Paulo, Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar

CAMP, R. C. **Benchmarking - O caminho da Qualidade Total**. 3ª ed., São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 1998.
CARVALHO, M. M.; PALADINI, E.P. **Gestão da Qualidade: Teoria e Casos** 2ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2012.
LOBO, R. N. **Gestão da Qualidade**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2010.
GARVIN, David A. **Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
BERRY, L. **Serviço de Marketing: competindo através da qualidade**. Trade. De Beatriz Sidou. São Paulo: MALTÊS/NORMA, 1992.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Técnicas de negociação	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Negociação: Conceitos, Planejamento e habilidades; Conflitos: Planejamento, Análise e Administração.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ter boa capacidade de negociação;• Identificar as relações interpessoais e interorganizacionais no processo de negociação;• Saber lidar com conflitos no processo de negociação			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Negociação: conceitos básicos• Habilidades básicas em negociação• Planejamento da negociação• Negociações no mundo empresarial• Negociações internacionais num contexto globalizado		III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Administração dos conflitos• Resolução de conflitos• Negociação nos conflitos• Estilos de Negociação	
II UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Conflito: o que é e como entendê-lo• Origens dos conflitos• Efeitos positivos e negativos dos conflitos• Análises dos conflitos			
Bibliografia Básica			
MANUS, Pedro P. Teixeira. Negociação coletiva e contrato individual de trabalho. São Paulo: Atlas, 2001. MARTINELLI, D. P., &ALMEIDA, A. P. Negociação: como transformar confronto em cooperação. São Paulo: Atlas, 1997. FISHER, R.; URY, W; PATTON, B. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões. Rio de Janeiro: Imago, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

MILLS, H.A. *Negociação: a arte de vencer*. São Paulo: Makron Books, 1993. PESSOA, Carlos. *Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos*. São Paulo: Atlas, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Empreendedorismo e Inovação	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Empreendedorismo: conceituação, importância, oportunidades de negócios e cenários. Habilidades e competências do empreendedor. Plano de negócios: conceituação, importância e estrutura do plano de negócio; estabelecendo estratégias; estratégias de marketing; e planejamento financeiro. Oficinas de Modelo de Negócios. Inovação. Criando a empresa: tributos, questões burocráticas e outros aspectos relevantes. Conceitos de empreendedorismo; Habilidades empreendedoras; Empreendedores de sucesso - estudos de casos; Identificação de oportunidades; Análise mercadológica e financeira; definição de estratégias de iniciação do negócio; Avaliação do empreendimento: indicadores de desempenho.

Competências

- Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações;
- Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo;
- Desenvolver a construção do plano de negócios.
- Desenvolver projetos teóricos sobre inovação de produtos e serviços.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE

- Introdução ao Empreendedorismo;
- Contextos das organizações empreendedoras;
- Identificando o empreendedor;
- O Papel do Empreendedor;
- Características dos empreendedores;
- Linguagem empreendedora;
- Práticas empreendedoras.

II. UNIDADE

- Plano de negócios
- Estratégias de marketing;
- Planejamento financeiro;
- O objetivo, a importância e o público alvo;

- As principais seções e os aspectos essenciais.

III. UNIDADE

- Oficinas de Modelo de Negócios;
- Inovação;
- Criando a empresa: Tributos, questões burocráticas e outros aspectos relevantes;
- Empreendedores de sucesso - estudos de casos;
- Identificação de oportunidades;
- Análise mercadológica e financeira;
- Definição de estratégias de iniciação do negócio;
- Avaliação do empreendimento: indicadores de desempenho.

Bibliografia Básica

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo - transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed.
KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico, pai pobre : o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. 19. ed. Rio de Janeiro : Campus, c2000. 186 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar

PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. **Intra-empendedorismo na Prática - um guia de inovações nos negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MEIRA, Silvio Augusto de Bastos. **Tudo que você queria saber sobre inovação e não tinha a quem perguntar**. HSM Management, São Paulo, v.12, n.72, p. 18-28, 2009.

KELLEY, Tom. **As dez faces da inovação**. HSM Management, São Paulo, v.10, n.55, p. 24-28, 2006.

BERKUN, SCOT. **Mitos da Inovação**. Editora: Starlin alta Consult, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Legislação Aplicada à Logística	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Sistema tributário nacional. Apuração e contabilização dos tributos indiretos e diretos (tributação das pessoas jurídicas). Tributação internacional. Legislação Aduaneira. Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços.

Competências

- Entender a legislação tributária e aduaneira;
- Reconhecer os tributos incidentes sobre as operações logísticas nacionais e internacionais;

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE I

- Sistema tributário nacional;
- Tributos federais, estaduais e municipais;

II. UNIDADE

- Contratos;
- Apuração e contabilização dos tributos indiretos e diretos (tributação das pessoas jurídicas);

III. UNIDADE

- Tributação internacional.
- Legislação aduaneira.
- Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços.

Bibliografia Básica

COELHO, G. **Tributos sobre o Comércio Exterior**. 2ª ed., São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2006.

OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; PEREZ JR, J. H.; GOMES, M. B. **Manual de Contabilidade Tributária: Textos e testes com as respostas**. 12ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2013.

ROCHA, P.C.A. **Logística & Aduana**. 4ª ed., São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

ANDRADRE, E. S. M.; LINS, L. S.; BORGES, V. L. **Contabilidade Tributária: Um Enfoque Prático nas Áreas Federal, Estadual e Municipal**. 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2013.

FABRETI, L. C.; FABRETI, D.; FABRETI, D. R.; MUNHÓZ, J. L. **Contabilidade Tributária**. 14ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2014.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. Editora Malheiros, 37ª edição, São Paulo, 2016.

PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária**. 7ª ed., São Paulo: Ed. Freitas Bastos, 2011.

ROCHA, Paulo César Alves. **Regulamento aduaneiro comentado com textos legais transcritos**. Editora Aduaneira, 16ª edição, São Paulo, 2016.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Custos Logísticos	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Introdução à contabilidade de custos. Terminologia aplicada à contabilidade de custos. Classificação e fluxo dos custos. Distribuição dos custos aos produtos. Apuração do resultado. Alocação dos custos. Custeio por absorção e Custeio variável. Custeio baseado em atividades. Introdução aos conceitos de custos gerenciais. Sistemas de custos. Custos para a tomada de decisão. Formação de preços. Conceitos de custo total e "trade-off". Decisões especiais de custos na logística envolvendo ponto de equilíbrio, preço especial e custo marginal. Estrutura de custos de armazenagem, transportes e estoques. A visão de processo. Mudanças nas estruturas de custos. Metodologia do Custeio baseado em Atividades e suas aplicações nas atividades logísticas. Gerenciamento baseado em atividades.

Competências

- Compreender o papel das informações de custos no âmbito da gestão empresarial;
- Conhecer e assimilar a terminologia básica em custos bem como suas categorizações;
- Classificar os custos quanto à forma de alocação e volume de atividades;
- Utilizar a metodologia do custeio por absorção, custeio baseado em atividades e custeio variável para apuração dos custos dos bens e serviços de uma organização.
- Conhecer os custos envolvidos na tomada de decisão e na formação de preço.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE

Introdução à contabilidade de custos

- Histórico da Contabilidade de Custos;
- Terminologia Contábil Básica;
- Categorização dos Custos
- Custeio por Absorção;
- Análise dos critérios de rateio dos Custos Indiretos;
- Conceito de margem de contribuição;
- Custeio variável;

II. UNIDADE

Custeio por departamentalização e Custeio baseado em atividades

Conceitos de Custeio por Departamento e sua classificação;

- Apuração dos custos das atividades com aplicação aos produtos;
- Gerenciamento baseado em atividades.
- Relação custo x volume x lucro.
- "trade-off".

III UNIDADE

A gestão dos custos Logísticos para planejamento e controle e tomada de decisão

- Abordagens para formação de preço de venda;
- Mercado; Custo mais margem.
- Custos para tomada de decisões especiais;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 10 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil . 8 ^a ed. Rio de Janeiro: Saraiva,	
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle . São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 1998.	
CREPALDI, Silvio aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas , 2010. 5 ^a ed.	
SILVÉRIO das, Neves e VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade de Custos . São Paulo: Saraiva, 2013. 11 ^a ed.	
RIVEIRO , Osni Moura. Contabilidade de Custos . São Paulo. Saraiva: 2013, 3 ^a edição.	
MEGLIORI, E. Custos: análise e gestão . São Paulo: Pearson Prantice Hall, 2006.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD	
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III	
Componente Curricular:	Logística Reversa	Carga Horária:	40 horas	
Ementa				
Visão geral da Logística reversa: definição, importância, estrutura. Sustentabilidade Ambiental e Logística Reversa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.				
Competências				
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os aspectos teóricos e práticos da Logística Reversa;• Entender os principais processos ligados a logística reversa.• Compreender a importância da logística reversa na cadeia de suprimentos das organizações;• Observar a relevância da logística reversa para redução dos impactos ambientais, bem como os custos de produção das organizações.				
Base Científica e Tecnológica				
I. UNIDADE: Logística Reversa - conceito, importância, estrutura <ul style="list-style-type: none">• Logística reversa definição e área de atuação;• Fundamentos e aspectos legais;• Logística reversa como competitividade industrial;• Arranjo físico da Reciclagem e Logística Reversa;• Sustentabilidade;• Incineração e reciclagem. II. UNIDADE: Canais de Distribuição Reversos <ul style="list-style-type: none">• Tipologia dos canais reversos;• Os objetivos estratégicos ou direcionadores da logística reversa de pós-consumo;				<ul style="list-style-type: none">• O impacto do fator tecnológico na logística reversa de pós-consumo;• Logística reversa dos bens de pós-venda. III. UNIDADE: Logística Reversa e gestão integrada de Resíduos <ul style="list-style-type: none">• Logística reversa e ecologia industrial;• Classificação dos resíduos: riscos e impactos;• Anatomia do impacto ambiental;• Identificação dos fatores de riscos;• Serviços de Coleta e Transporte de resíduos;• A atuação de associações e cooperativas de serviços de logística reversa.
Bibliografia Básica				
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabby de Souza. Logística reversa: processo a processo . São Paulo: Atlas, 2014. XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis . São Paulo: Atlas, 2013.				
Bibliografia Complementar				
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial . 4. ed. Porto alegre: Bookman, 2001. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos . Estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. FELIZARDO, Jean Mari. Logística reversa: competitividade com desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Papel virtual, 2005. LEITE, P. R. (1998) 10ª Parte - Os Objetivos Estratégicos e a Importância Econômica da Logística Reversa nas Empresas. Revista Tecnológica, maio/2002. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Estratégia, operação e avaliação. 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Gestão de Cadeia e Suprimentos	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Gestão da cadeia de suprimentos: variáveis do processo estratégico de definição no modelo operacional; tendências e métodos de sistemas produtivos; Serviço ao cliente. Supply Chain Management. Logística de resultados: Receita de vendas, custos, e análise de lucratividade por cliente e por produto. Benchmarking na cadeia de suprimentos. Cadeia de suprimento e seu gerenciamento. Logística e as necessidades do consumidor. Visão estratégica do gerenciamento da cadeia de suprimento. Os elementos da cadeia de suprimentos. Arquitetura organizacional e a organização logística. Decisões no gerenciamento da cadeia de suprimentos. Localização: armazéns, centro de distribuição e industrial.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender, em âmbito geral, a evolução da cadeia de suprimentos do Brasil e do Mundo;• Definir cadeias de suprimento e modelar e gerenciar canais de distribuição física.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• A logística e a estratégica competitiva;• Serviço ao cliente;• Supply Chain Management;• Logística de resultados: Receita de vendas, custos, e análise de lucratividade por cliente e por produto.	II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Executando Benchmarking na cadeia de suprimentos;• Cadeia de suprimento e seu gerenciamento. Logística e as necessidades do consumidor• Visão estratégica do gerenciamento da cadeia de suprimentos;	<ul style="list-style-type: none">• Os elementos da cadeia de suprimentos	III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Arquitetura organizacional e a organização logística;• Decisões no gerenciamento da cadeia de suprimentos;• Localização: armazéns, centro de distribuição e industrial;• Métodos, técnicas e princípios SCM: JIT, ECR - Resposta Eficiente ao Consumidor.
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.			
Bibliografia Complementar			
SIMCHI, Levi; DAVID, Kaminsky. Cadeia de Suprimentos - Projeto e Gestão . Bookman: Porto Alegre, 2003. CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Prentice Hall, 2003 BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Ed. Saraiva, 2003. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e Logística Empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2001. ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física . São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Logística Internacional	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
O ambiente do comércio internacional. Direcionando a empresa para a inserção no comércio global. Gerenciamento dos pedidos de exportação e estratégias de estoques. Outros aspectos relacionados ao processo de exportação. Estratégias associativas e de intercâmbio no comércio internacional. Logística internacional. Transporte internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Logística expressa. A importância da logística nas operações internacionais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Selecionar informações para subsidiar a análise sobre comércio exterior na compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral;• Interpretar os processos envolvidos nas operações de importação e exportação.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Comércio exterior: conceitos básicos; visão geral sobre a política comercial brasileira; órgãos governamentais intervenientes e promotores da política comercial.• Organismos internacionais e acordos comerciais entre países: Mercosul; Mercado Comum Europeu; e outros;• Tipos e papéis dos diversos atores no comércio exterior;	<ul style="list-style-type: none">• Aspectos administrativos do comércio exterior; importações e exportações definitivas e não definitivas;• Nacionalização; e regimes aduaneiros;• SISCOMEX (Sistema integrado de comércio exterior);	III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Tipos de mercadorias; nomenclaturas e classificação fiscal de mercadorias;• Documentos comerciais e financeiros nas operações de Comércio Exterior; e certificados de origem.	
II. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Noções de negociação;• INCOTERMS (International commercial terms);			
Bibliografia Básica			
DAVID, P.; STEWART, R. Logística Internacional . 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2010. DIAS, R.; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão . 3ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012. SILVA, L. A. T. Logística no Comércio Exterior . 2ª ed., São Paulo, Ed. Aduaneiras, 2008.			
Bibliografia Complementar			
LUDOVICO, N. Logística Internacional - Um Enfoque em Comércio Exterior . 3ª ed., São Paulo, Ed. Saraiva, 2012. MORINI, C. LEOCE, G. Logística Internacional Segura: Operador Econômico Autorizado (OEA) e a Gestão de Fronteiras no Século XXI . 1ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2011. RODRIGUES, PAULO. ROBERTO. AMBROZIO. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional . 4ª ed., São Paulo, Ed. Aduaneiras, 2007. DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais: textos e casos . São Paulo, Atlas, 2000. DE LUCA, J.L. Dicionário de Transporte Internacional . São Paulo: Aduaneiras, 1992.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente EAD
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	III
Componente Curricular:	Planejamento de Controle de Produção	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Planejamento dos recursos de manufatura (MRP II). Planejamento das necessidades de distribuição (DRP). Sequenciamento de operações. Controle do chão de fábrica por simulação. Manufatura integrada por computador (CIM). Técnicas industriais japonesas (JIT).			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os processos de produção;• Planejar, organizar, coordenar e controlar recursos produtivos das organizações visando alcançar objetivos determinados;• Compreender os sistemas de produção utilizados pelas organizações.			
Base Científica e Tecnológica			
I.UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Definição de sistemas produtivos; modelo geral do fluxo de materiais; tipos de sistemas produtivos; problemas e critérios de decisão;• Processos tecnológicos: listas de materiais; gamas operatórias;• Concepção do processo e implantações: fluxo do processo e centros de processamento; implantações tipo.	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento agregado: cargas e capacidades; recursos críticos; modelos lineares para apoio ao planejamento;• Planejamento e programação da produção e sua articulação com a logística global da empresa.	III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de materiais: sistemas MRP (I, II). Just-in-Time (JIT) aplicado a sistemas produtivos.• Produção por encomenda.• Produção sincronizada.• Articulação com o mercado.	
II. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Programação de operações: regras de prioridade; Controle de operações;			
Bibliografia Básica			
CRE CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de Produção e Operações - manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2005.			
LUSTOSA, L.; MESQUITA, M.A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R. Planejamento e Controle da Produção . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 2 ed. S. Paulo: Atlas, 2002.			
Bibliografia Complementar			
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle de produção . São Paulo, Manole, 2ª edição revista e atualizada, 2008.			
HAZ CONTADOR, J. C. (Coord.) Gestão de Operações . 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.			
MESQUITA, Marco A; QUELHAS, Osvaldo. Planejamento e controle de produção . Rio de Janeiro, Editora Campus, 2008.			
SLACK, N; CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. A administração da Produção . 3ª edição, São Paulo, Atlas, 2009.			
VOLLMANN, T. E.; BERRY, W. L.; WHYBARK, D. C. Manufacturing Planning and Control Systems . 4 ed. N. York: McGraw-Hill, 1997.			



6.4. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional é requisito obrigatório e necessário na formação técnica do educando, consiste na realização de atividades práticas relacionada à área de formação do futuro profissional, que permite inter-relacionar os saberes apreendidos em sala de aula e o ambiente de trabalho.

Nesse sentido, será desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágios ou outras atividades complementares tais como: projetos, estudos de caso, pesquisas individuais e/ou em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos apropriados durante o curso.

Assim sendo, no Curso Técnico em Logística, a prática profissional ocorrerá no último período (semestre), através das atividades de estágio supervisionado, com carga horária de 200 (duzentas horas), ou de estágio via projeto e 50 (cinquenta horas) de atividade complementares, totalizando 250 (duzentos e cinquenta horas).

A Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, em seu art.65, afirma que: “A prática profissional poderá ser desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio curricular supervisionado ou outras atividades complementares tais como: projetos, estudos de caso, pesquisas individuais e/ou em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.”

Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é parte integrante da prática profissional cuja carga horária é requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma. O discente poderá iniciar a partir do segundo módulo, com carga horária mínima de 200 horas (Resolução 015/2014/CONSUP/IFAP).

As normas para os estágios dos alunos da educação Profissional de Nível Médio Técnico são aquelas instituídas pelo Ifap na **Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP**, de 02 de maio de 2014, e pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a qual dispõe sobre o estágio de estudantes e ainda à **Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP**, de 04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a **realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão** dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011 do Ifap.

O estágio será acompanhado por um professor orientador para cada aluno e/ou grupo, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. E nas empresas, por um profissional técnico com formação na área do curso. Os mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio são:

- ✓ Plano de estágio aprovado pelo professor orientador;
- ✓ Reuniões do aluno com o professor orientador;
- ✓ Visitas às empresas por parte do professor orientador;
- ✓ Relatório do estágio supervisionado de ensino com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

Após a conclusão do estágio, o aluno terá o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador e/ou banca avaliadora que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo aprovado o aluno que obtiver rendimento igual ou superior a 60 (sessenta). Caso o estudante não alcance a nota mínima de 60 (sessenta) pontos no relatório final, este deverá ser orientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções. O prazo para entrega do relatório com as devidas correções ao professor-orientador será de no máximo de 20 (vinte) dias.

A aprovação do discente seguirá os critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação do curso que tomará as devidas providências.



Desenvolvimento da Prática Profissional através de Projeto

Os discentes do curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, podem integralizar suas cargas horárias de prática profissional através do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou intervenção na sua área de atuação.

Metodologia de Desenvolvimento da Prática profissional através de Projeto

A atividade equivalente desenvolvida, seja ela pesquisa, extensão ou monitoria, deverá necessariamente ter horas de desenvolvimento de projeto iguais as horas de prática profissional que devem ser executadas seguindo o Plano Pedagógico do Curso – PPC.

O projeto deverá ter um professor Orientador e no máximo cinco alunos se for um projeto proposto, ou deverá ter um professor orientador e quantos alunos existirem no projeto se for um projeto aprovado via editais internos de seleção de bolsas ou editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras. Se o projeto estiver aprovado via casos citados anteriormente, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do projeto. Caso o projeto seja um projeto proposto, deverá conter os seguintes itens:

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Metodologia
5. Cronograma de execução.

O projeto, em qualquer caso (proposto ou aprovado via edital) deverá estar formatado segundo modelo do Departamento de Pesquisa e Extensão.

O trâmite para que os projetos sejam equiparados à atividade de estágio deverá seguir o seguinte fluxo:

1. Professor Orientador dá entrada do Projeto na coordenação de curso, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do projeto.
2. Coordenador do curso envia o projeto para o Departamento de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Ensino Técnico, dando ciência da execução



da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via memorando à coordenação do ensino Técnico que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto, neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor orientador e os alunos envolvidos.

3. A coordenação do Ensino Técnico informará via Memorando a Direção de Ensino de que o projeto foi executado com êxito e solicita que sejam validadas as horas de estágio para a equipe executora do projeto.

4. A Direção de ensino informa via memorando ao Departamento de Pesquisa e Extensão sobre a finalização do projeto e solicita registro e informação da atividade para o registro Escolar.

Os casos omissos serão decididos pelo Departamento de Pesquisa e Extensão em conjunto com a Direção de Ensino.

Atividades Complementares

A complementação na formação técnica é recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive, aquelas adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso. Serão aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não-obrigatório – realizados em instituições públicas e/ou privadas conveniadas com o Ifap**, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, e carga horária a partir de 120 horas.
- **Projetos de Iniciação Científica** – Projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular que vise à qualificação técnica e científica do estudante, inclusive, as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

- **Atividades Culturais** - Participação em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo Ifap, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.
- **Atividades Acadêmicas** - Participação em atividades acadêmicas como ouvinte e/ou organizador de eventos escolares, científicos e culturais de quaisquer naturezas promovidas pelo IFAP, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de participação em atividades acadêmicas extracurriculares ofertadas por outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, desde que relacionadas aos componentes curriculares do curso.
- **Ações Sociais** - Participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

A carga horária prevista para as atividades complementares deverá ser cumprida pelo estudante em no mínimo, 03 (três) tipos de atividades. A carga horária mínima e máxima deverá ser validada conforme o estabelecido no quadro abaixo.

Quadro 2. Carga Horária das Atividades Complementares

Atividades	Carga horária mínima	Carga horária máxima
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior- PIBIC-JR/Ifap e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, mini-cursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário	04 h	16 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

ou organizador.		
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

No decorrer do curso o estudante deverá comprovar as atividades complementares realizadas por meio da entrega dos certificados/declarações (originais e cópias) acompanhados de Formulários próprios à coordenação de curso, que analisará e efetuará a validação. Para a conclusão do curso é obrigatório a integralização da carga horária das atividades complementares.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os artigos 35 e 36 da Resolução nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a **Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, de 02 de maio de 2014**, que aprova a regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente no âmbito do Ifap.

7.1. Aproveitamento de Estudos

O discente matriculado solicitará a Secretaria de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a **Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP**, nos artigos 35 e 36.

7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverão atender os Requisitos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução nº 002/2012/CNE/CEB, a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a regulamentação nº 015/2015/CONSUP/IFAP que trata da Educação Profissional Subsequente do Ifap.



Alude o dispositivo do artigo 41 da LDB que o *conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.*

As Experiências alvo do aproveitamento, não poderão ter sido adquiridas pelo discente há mais de 02 anos.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, a partir do diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivo, devendo esta ser contínua, cumulativa e de forma integrada, possibilitando o resgate das funções diagnóstica, formativa e somativa.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, dar-se-á por meio de diversos instrumentos avaliativos, dentre estes: projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratórios, exercícios, provas escritas e/ou orais e outros.

De acordo com a Seção II, Artigo 17º da Resolução nº 53/2019/CONSUP/IFAP que trata da Sistemática de Avaliação do Subsequente EaD no âmbito do IFAP. A avaliação acontecerá em cada período, sendo resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no Plano Individual de Trabalho (PIT) de cada componente curricular, definida no planejamento em cada polo.

§1º Cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, tais como: atividade teóricas praticas individual ou em grupo, trabalhos de pesquisas, estudo de caso, júri simulado, projetos, situações-problemas, fóruns, chat's, videoconferência, atividades dirigidas, wiki, elaboração de portfólio, relatórios, provas escritas e/ou oral e/ou prática, entre outros.

§2º Cada componente curricular terá 2 (dois) momentos avaliativos: 1 (um) presencial e outro EaD, sendo: uma etapa avaliativa, onde cada momento avaliativo Valerá de 0 (Zero) a 100 (cem) pontos.

§3º O momento presencial será realizado através de avaliação aplicada individualmente ou em grupo, escrita e/ou oral e/ou pratica, conforme a especificidade do componente curricular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

§4º O momento EaD será a somatória das notas das atividades avaliativas realizadas à distância através da plataforma on line, que serão postadas pelo professor mediador (tutor) responsável pelo componente curricular.

Na formação de nota quantitativa referente ao momento EaD, deverão ser dotados, no mínimo dois instrumentos avaliativos diferentes (fóruns, chat's, videoconferência, questionário, atividades dirigidas, wiki e etc.). O momento Presencial será constituído de um único instrumento avaliativo que pode ser: Atividades, Projetos, pesquisas, relatórios, seminários, provas e práticas de Laboratório.

Art. 18º Para a composição da nota do Componente Curricular na etapa avaliativa, será calculada da média aritmética da quantidade de Instrumentos Avaliativos e constará da seguinte fórmula:

$$MC = \frac{MEaD + MP}{2}$$

2

Sendo:

MC = Média do Componente Curricular

MEaD = Instrumento avaliativo em EaD

MP = Instrumento avaliativo presencial

Conforme o artigo 19º, o estudante que deixar de comparecer no momento presencial, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado) terá direito a uma segunda oportunidade, desde que à Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico ou via Sistema disponível, o qual encaminhará à coordenação de curso para análise e parecer.

Art. 20º Será considerado aprovado o aluno que, ao final da Etapa atenda todos os critérios abaixo:

§1º Frequência igual ou superior a 75%(setenta e cinco por cento) do total da carga horaria de cada componente curricular do módulo.

§2º Obtiver Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) pontos de acordo com a seguinte fórmula do art. 18º.

§3º Caso ainda haja, deficiência na aprendizagem, após a computação dos resultados do rendimento do aluno, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção as competências e habilidades estabelecidas, através de estudos de recuperação.



Recuperação final

De acordo com o artigo 21º, a recuperação final será oferecida quando computados os resultados dos momentos avaliativos, através da média aritmética, para os alunos que não atingirem o mínimo de 60 (sessenta) pontos na média curricular (MC) do componente.

§1º No período de Recuperação Final, serão ministradas 04 (quatro) aulas, sendo 02 (duas) referentes a revisão de conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem durante a etapa avaliativa, e 02 (duas) aulas para aplicação do instrumento avaliativo final presencial, a fim de que estes alcancem conhecimentos e obtenham aprovação com êxito.

§2º A recuperação final será computada como instrumento avaliativo expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

§3º Será considerado aprovado, após a recuperação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), calculada através da seguinte equação:

$$MFC = \frac{MC + NRF}{2}$$

2

Sendo:

MFC = Média Final do Componente Curricular

MC = Média do Componente Curricular

NRF = Nota da Recuperação Final

§4º Após a recuperação, o estudante que não alcançar a média 60 (sessenta), prosseguirá para o período seguinte, podendo cursar concomitantemente, esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação aliada às condições e ofertas da instituição.

§5º Os componentes objetos de reprovação no semestre serão ofertados, tendo em vista a oferta do curso pela instituição e existência de vagas.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física básica necessária para o funcionamento do Curso Técnico em Logística, na forma Subsequente segue descrita abaixo.



Biblioteca

A biblioteca é o ambiente no qual se destina a recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura entre docentes, discentes e técnicos administrativos da Instituição de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Para tal deverá oferecer espaço de estudos individual e em grupo, equipado com mobiliários e equipamentos específicos e acervo bibliográfico atualizado relacionado à área do curso com no mínimo cinco referências das indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares.

A biblioteca, preferencialmente, deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso do acervo aos usuários. O acervo deverá estar equipado com exemplares de livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares de abrangência do curso, dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a busca por títulos.

Para atender as necessidades dos usuários serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas ao acervo e visitas orientadas.

Salas De Aulas

As salas de aulas serão equipadas com 40 carteiras, 01 mesa, 01 cadeira, quadro branco, centrais de ar e estruturas elétricas que possibilitarão a utilização de notebook com projetor multimídia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Laboratório Didático de Informática

O laboratório Didático de Informática conterá estações de trabalho, equipamentos, materiais e programas específicos de informática. Conforme descrito no quadro 03 (três) a seguir:

Quadro 3. Equipamentos do Laboratório Didático de Informática

Equipamentos	Quantidade
Computador Processador: Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 512 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18".	40
Lousa Digital Interativa Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
Projektor Wireless Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
Suporte de Teto para Projeto Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15º graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção Retrátil Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3", NTSC, 420TVL.	01
Controle Remoto Sem Fio para PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
Caixa amplificadora - potência 350 W	02
Microfone Sem Fio Auricular - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
Mesa de Som - 6 Canais	01
Armário -Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05
Programa específico para atender as necessidades do curso..	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As tabelas abaixo demonstram a disponibilidade vigente de docentes e técnicos administrativos do quadro de pessoal do Campus Laranjal do Jari para atender ao funcionamento do curso, carecendo da contratação de docentes com formação em Logística para atender as necessidades dos componentes curriculares específicos.

Quadro 4. Pessoal Docente Campus Laranjal do Jari

Nome do Servidor	Formação/Titulação	Regime de Trabalho
Alain Roel Rodrigues dos Santos	Administração / Mestre	DE
Alexandre Rodrigues da Silva Nunes	História / Mestre	DE
Sheila Cristina Cunha Maués	Administração / Mestre	DE
Thalita Jamille Barbosa Moraes	Administração / Especialista	DE
Alexsandro dos Santos Reis	Meio ambiente / Mestre	Substituto
Aline da Cruz Ribeiro	Informática / Especialista	Substituto
Anderson Nascimento Vaz	Informática / Especialista	DE
Angelina Maria de Almeida	Química / Doutora	DE
Janaina Rafaella Scheibler	Química/ Mestre	DE
Caio César Viana Alves	Física / Especialista	DE
Caroline Maria Costa Barros	Direito / Mestre	DE
Diego Armando Silva da Silva	Meio ambiente / Doutor	DE
Ednaldo João das Chagas	Inglês / Mestre	DE
Eduardo da Conceição do Rosário	Matemática / Especialista	DE
Everton de Almeida Pinto	Informática / Graduação	Substituto
Ezequiel da Glória de Deus	Biologia / Doutor	DE
Franciscleyton dos Santos da Silva	Filosofia / Mestre	DE
Francisco Damazio de Azevedo Segundo	Filosofia / Mestre	DE
Jacklinne Matta Correa	Meio Ambiente / Mestre	DE
Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	Floresta / Especialista	DE
Jéssica Oliveira Pontes Nóbrega	Educação Física / Especialista	DE
Jonas de Brito Campolina Marques	Biologia / Doutor	DE
Jorge Luiz dos Santos Mariano	Administração / Mestre	DE
José Renato Marques Batista	Português / Especialista	DE
José Rodrigo Sousa de Lima Deniur	Educação Física / Especialista	DE
Juliana Eveline dos Santos Farias	Recursos Naturais/Mestre	Substituto
Luany Jaine De Araujo Souza	Biologia / Mestre	Substituto
Luciana de Oliveira	Informática / Especialista	DE
Sabrina Mayara dos Santos Veiga	Espanhol / Especialista	Substituto
Luciana Rodrigues Resende Ferreira	Inglês / Especialista	Substituto
Luis Aramis dos Reis Pinheiro	Física / Mestre	Substituto
Luiz Fernando Lobato Saraiva	Matemática / Especialista	DE
Mabia Nunes Toscano	Português / Doutora	DE
Marcos Alves Nicacio	Meio ambiente / Mestre	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Maria Otavia Battaglin Loureiro	Sociologia / Mestre	DE
Marlete Pinheiro da Costa	Contabilidade / Especialista	DE
Michael Machado de Moraes	Matemática / Mestre	DE
Odilia Ferreira Cozzi	Artes / Especialista	DE
Raphael Leone da Cruz Ferreira	Agronomia / Mestre	DE
Ulieldson Pereira Souto	Geografia/Especialista	Substituto
Vera Lúcia Silva de Souza Nobre	Educação Inclusiva / Especialista	DE
Regis Rodrigues de Almeida	Geografia / Mestre	DE
Suany Rodrigues da Cunha	Pedagogia / Mestre	DE
Rita de Cássia Chaves	Biologia / Mestre	DE
Bruno Rogério Silva Cavalcante	Administração / Mestre	DE
Raimundo de Moura Rolim Neto	Meio Ambiente/Mestre	DE
Pâmela Rossi dos Reis	Química / Especialista	DE
Romulo Thiago Ferraz Furtado	Informática / Especialista	DE
Wanderson Michel de Farias Pantoja	Meio Ambiente / Doutor	DE
Warley Rafael Oliva Brandão	Meio Ambiente/ Mestre	DE
Welber Carlos Andrade da Silva	História / Mestre	DE

Quadro 5. Pessoal Técnico-Administrativo Campus Laranjal do Jari

Nome do Servidor	Função	Formação / Titulação
Ailton da Silva Pantoja	Técnico em Laboratório - Informática	Bacharel em Sistemas de Informação – Especialista
Jairison Silva de Souza	Técnico em Laboratório - Informática	Técnico em Informática
Ananda da Silva Araújo	Técnico em Laboratório - Biologia	Bacharel em Ciências Biológicas – Especialista
Telma Adriana Souza Lobato	Técnico em Laboratório - Biologia	Bacharel em Ciências Biológicas – Mestre
Andrea Silva de Souza	Assistente em Administração	Técnica em Secretariado
Ariadina Batista Mesquita da Silva	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Clicia Pires Carvalho	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Fernanda Cordovil Lima Ferreira	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Gleison Marcio Moreira de Souza	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
José Raimundo da Costa Gomes	Assistente em Administração	Tecnólogo em Gestão da Informação
Josiellthon Bandeira Silva	Assistente em Administração	Administração (Bacharel)
Maria Regina Fagundes da Silva	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Contábeis
Mônica Lima Alves	Assistente em Adminis-	Tecnóloga em Gestão Pú-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

	tração	blica
Diego Bruno Castro de Jesus	Técnico em Assuntos Educacionais	Técnico em Assuntos Educacionais
Enver José Lopes Cabral	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Geografia – Mestre
Welton de Lima Cordeiro	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em História – Especialista
Betina Vitoria Batista Monteiro	Psicóloga	Graduação em Psicologia
Deziane Costa Da Silva	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Márcia Cristina Távora do Nascimento	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Sérgio Augusto Brazão	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Elinielle Pinto Borges	Bibliotecário-Documetalista	Bacharel em Biblioteconomia e Documentação - Mestre
Leide Pantoja Pureza	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Letras
Eriplane Padilha Santana	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Kleuton Ferreira Ribeiro	Assistente de Alunos	Educação Física (Bacharel)
Misael de Souza Fialho	Assistente de Alunos	Técnico em Segurança do Trabalho
Monica Silva e Silva	Assistente de Alunos	Técnico em Radiologia – Especialista
Sivaldo Donato Souza	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Rilton Correa de Carvalho	Técnico em Laboratório Química	Técnico em Química Industrial
Gianfranco Maciel Ferreira	Administrador	Bacharel em Administração/Especialista
Jackson Rodrigo de Lima Barbosa	Técnico em Laboratório – Florestas	Técnico em floresta
Leo Serrão Barbosa	Técnico de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Marcelo Padilha Aguiar	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis – Especialista
Mariane Gonçalves Paiva	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Heliana Farias dos Santos	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Odennyson Lopes Gomes	Técnico em Contabilidade	Técnico em contabilidade
Keila Gibson dos Santos Rebelo	Jornalista	Jornalismo
Ruane Laiany Lima Almeida	Enfermeira	Bacharel em Enfermagem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marianise Paranhos Pereira Nazario	Assistente Social	Bacharel em serviço social
Ruan Pablo de Matos Vieira	Técnico em Audiovisual	Técnico em audiovisual

Quadro 5 - Corpo Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso Técnico em Logística, subsequente - EAD.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com o artigo 55 da Resolução nº 002/2012 que dispõe sobre a Regulamentação dos procedimentos do Registro escolar do Instituto Federal do Amapá – “a diplomação é o ato oficial de caráter solene, público a ser realizado para todos os cursos técnicos do IFAP, no qual se garanta a participação em igualdade de condições a todos os formandos, sem distinção” (IFAP,2012, p.14)

Assim, o discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, desde que atenda as seguintes condições:

- Ter concluído os 03 (três) módulos com a devida integralização da carga horária total prevista no curso, incluindo a prática profissional de no mínimo 250 horas, com aproveitamento e frequência mínima de 75% em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso;
- Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: registro escolar, biblioteca, laboratórios e outros, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Ter solicitado à Coordenação de Registro Escolar do *Campus a colação de grau*, via requerimento próprio e apresentado junto com os documentos previstos no art. 57, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII da Resolução nº 002 de 27 de junho de 2012.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total do curso técnico de Nível Médio em Logística, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Logística.



12. REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. Pesquisa Demografia das Empresas. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de novembro de 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em 17 de novembro de 2016.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. SETEC, 2014.

_____. Cartilha Esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008. Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

_____. DECRETO Nº 5.154 de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 18 de novembro de 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2005.

_____. Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 28 novembro de 2016.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. RESOLUÇÃO Nº 002 de 27 de Junho de 2012. Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá. Macapá, 2012.

_____. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2014/CONSUP/IFAP, 18 de Fevereiro de 2014. Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá, 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM. Brasília, DF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM). Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais. Educação. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>> Acesso em 18 de novembro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

MONTEIRO, S.; LAQUINTO, K.; THIMOTEO, T.. Em ritmo acelerado. Conjuntura Econômica. V. 65, nº 04, abr. 2011.

_____. RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. RESOLUÇÃO Nº 007/CONSUP/IFAP, 18 de Fevereiro de 2014. Aprova a Instrução Normativa para Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá, 2014.

_____. RESOLUÇÃO Nº 015/2014/CONSUP/IFAP de 2 de Maio de 2014. Regulamentação da Educação Profissional de Nível Médio na Forma Subsequente no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2014.

_____. RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de Abril de 2015. Aprova a Regulamentação de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2015.

_____. RESOLUÇÃO Nº 041/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de Setembro de 2016. Aprova a Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2016.

_____. RESOLUÇÃO Nº 53/2019/CONSUP/IFAP, 29 de Maio de 2019. Apresenta a sistemática de avaliação na forma subsequente na modalidade presencial e EaD no âmbito do IFAP.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria n° XXX

Diplomado

Reitor
Portaria n° XXX

Curso _____, aprovado pela Resolução n° _____ de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec n° _____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.

Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei n° 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1°, Lei n° 11.892, de 29/12/2008, art. 2°, §3°, sob o n° _____, Livro n° _____, às folhas n° _____, conforme processo n° _____.

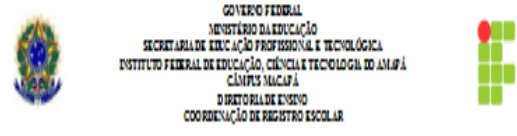
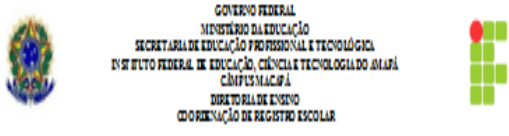
Data ____/____/____.

Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXO II – HISTÓRICO ESCOLAR



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP

HISTÓRICO ESCOLAR

DADOS DO INSTITUTO

ENDEREÇO:

ATO DE CRIAÇÃO: _____ CÓDIGO INEP: _____

DADOS DO ALUNO

NOME: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

MATRÍCULA: _____ IDENTIFICAÇÃO CIVIL: _____

NACIONALIDADE: _____ NATURALIDADE: _____

RG Nº _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____ DATA DE EMISSÃO: _____

PAZ: _____ MÃE: _____

DADOS DO CURSO

CURSO:

AUTO REGULAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 - CONSUP

FORMA SUBSEQUENTE: _____ REGIME: MODULAR PERIODICIDADE: SEMESTRAL

ANO DE INGRESSO: _____ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: _____

DATA DA COLAÇÃO DE GRAU: _____

III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS/ULA)					

LEGENDA: AP-APROVADO RP-REPROVADO PO-NOTA RP-REPROVADO POR FALTAS RPV-REPROVADO POR NOTA E FALTAS CR-CRÉDITOS

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)

NÚMERO DE MÓDULOS: 3 (TRÊS)

HORAS/ULA: 60min

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISADO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES)

CARGA HORÁRIA PREVISTA:	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:
-------------------------	-------------------------

CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS - 60MIN)

	CH OBRIGATORIAL	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
PREVISTA:			
CUMPRIDA:			

I MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
REDES DE COMPUTADORES I					
MATEMÁTICA APLICADA					
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS					
INGLÊS INSTRUMENTAL					
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA					
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO					
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES					
CARGA HORÁRIA TOTAL					
II MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO EM INFORMAÇÃO					
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES					
REDES DE COMPUTADORES II					
BANCO DE DADOS I					
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS					
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO					
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA					
CARGA HORÁRIA TOTAL					
III MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO

MACAPÁ, 23 DE MARÇO DE 2010.

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR PORTARIA Nº 100/2012	DIRETORA DE ENSINO PORTARIA Nº 199/2010
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR DO CURSO